

Conheça o Plano Estratégico da Fundação para este ano.

Anualmente, com o objetivo de estabelecer as ações e as atividades que serão desenvolvidas pela Ceres a fim de cumprir sua missão institucional, de assegurar proteção previdenciária aos participantes e seus beneficiários, a Fundação elabora o Plano Anual de Trabalho – PAT.

O PAT contempla as metas e ações com foco na sustentabilidade institucional e na busca contínua pela eficiência administrativa. A estratégia de atuação da Ceres está baseada nos seguintes pilares: Eficiência, Sustentabilidade, Segurança, Inovação, Gestão Baseada em Riscos, Transparência e Gestão Corporativa. O Plano Estratégico para 2019 contém 23 ações/projetos, entre os quais se destacam:

Ceres Digital – Alinhado segundo os pilares da eficiência e da inovação definidos no Plano Anual de Trabalho, o Ceres Digital está vinculado ao Objetivo Estratégico 5, cuja diretriz é ‘Aumentar a eficiência institucional’. Por meio do Programa, a Ceres terá melhorias no ambiente produtivo, na eficiência dos processos com consequente impacto na qualidade dos produtos e serviços da Fundação. O Ceres Digital atuará em três frentes: a modernização da gestão documental por meio do sistema Soft Expert Suite – SES; a adoção de métodos ágeis de trabalho com foco no aumento da produtividade e agilidade na execução de processos e atividades e, por fim, a melhoria do relacionamento da Ceres com seus clientes internos e externos;

Fomento do plano Família Ceres – Carro chefe do Projeto Ceres de Futuro, o Plano Família Ceres foi lançado em junho de 2018. A expectativa é de que o plano tenha 500 adesões no ano de 2019. Para atingir a meta, a Ceres está promovendo melhorias operacionais e revendo sua estratégia de atuação. A Fundação lançará em breve uma nova Campanha de Publicidade e Marketing, com estratégias mais agressivas de divulgação e uso de novos canais de comunicação.

Aprimoramento dos sistemas de gestão – O Objetivo Estratégico 5 tem como diretriz ‘Aumentar a eficiência institucional’ por meio da contratação de três novos sistemas. O ALM web permitirá atualizar os estudos de macroalocação dos investimentos a qualquer momento, com alterações nas projeções de cenários e da base dos ativos e dos compromissos previdenciais dos planos. Esses estudos são necessários para sinalizar uma composição de carteira que otimize os retornos e busque o equilíbrio dos planos. O sistema Mitra possibilitará o aperfeiçoamento do monitoramento dos investimentos e o sistema Projurid aprimorará o processo de gestão do contencioso da Fundação.

Ceres Sustentável - O Projeto está vinculado ao Objetivo Estratégico 4, cuja diretriz é ‘Ter excelência na gestão’, e alinhado segundo os pilares da eficiência e da sustentabilidade. O objetivo central do Ceres Sustentável é otimizar e racionalizar os custos de administração dos planos de benefícios, por meio da redução das despesas administrativas e, além disso, contribuir para a preservação ambiental, por meio do uso racional de água, redução do bônus na conta de água devido à economia de 784 mil litros. Esse ano, pretende-se reduzir o consumo de energia elétrica em 30% com a instalação de placas de energia solar fotovoltaicas, a modernização dos aparelhos de ar condicionado e a revisão do projeto de iluminação.

Capacitação e Valorização dos Representantes - O Representantes são peças fundamentais para a execução das políticas de recursos humanos oferecidas pelas empresas aos seus empregados, entre elas os planos de previdência complementar. Ciente dessa importância, é de interesse da Ceres promover a qualificação, a motivação e a valorização das atividades desses profissionais. Com esse objetivo, entre as ações estratégicas da Fundação está o Programa de Capacitação e Valorização dos Representantes cujo foco é o investimento no treinamento, preparação para a realização das suas atividades e o seu reconhecimento nas patrocinadoras, por meio da implantação de um sistema de incentivo vinculado a resultados.

Recadastramento dos assistidos - A partir de maio, a Ceres passará a adotar novos

procedimentos de atualização cadastral dos aposentados e pensionistas. A Fundação passará a consultar o Sistema Informatizado de Controle de Óbitos – SISOBI, da DATAPREV, que é responsável por colher informações de óbitos diretamente dos cartórios de registro civil de pessoas naturais do Brasil. Com isso, os assistidos não precisarão mais encaminhar à Fundação o Formulário de Recadastramento na data de aniversário como prova de vida, exceto aqueles que recebem Aposentadoria por Invalidez.

Novo Procedimento - Para os aposentados, a consulta ao SISOBI será feita sempre no mês de aniversário. Para os pensionistas a consulta ao sistema será feita a cada três meses. Caso o SISOBI informe o falecimento do aposentado ou do pensionista, a Ceres entrará em contato por meio dos telefones informados no cadastro da Fundação para confirmar a veracidade da informação. Confirmado o óbito, ou caso a Fundação não consiga fazer contato com os familiares, o benefício será suspenso.

ATENÇÃO – O procedimento de recadastramento para os aposentados por invalidez terá mais uma etapa além da consulta ao SISOBI. Eles deverão comprovar à Ceres que continuam recebendo o benefício da Previdência Oficial, enviando para a Fundação o comprovante de recebimento do benefício de invalidez pelo INSS. O envio deverá ser feito uma vez por ano, junto com o Formulário de Recadastramento, no mês de aniversário.

Ceres Online 11

Fonte: Ceres, em 16.05.2019.